



Criada comissão luso-espanhola para a Linha do Douro

Uma das tarefas será preparar uma candidatura a verbas do QREN, para reabrir o troço Pocinho - Barca de Alva e revitalizar a linha para fins turísticos

● Uma comissão executiva composta por autarcas e entidades de ambos os lados da fronteira foi ontem designada para preparar uma candidatura com vista à revitalização do troço ferroviário entre Pocinho e Barca de Alva, na Linha do Douro, para fins turísticos.

O anúncio foi feito por Manuel Moreira, presidente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses e porta-voz da Comissão de Revitalização da Linha

do Douro, que ontem promoveu uma convenção em Barca de Alva, Figueira de Castelo Rodrigo.

No final dos trabalhos, o autarca procedeu à leitura das conclusões, afirmando que foi decidido criar uma comissão executiva, composta por uma dezena de elementos, que congrega representantes do poder local, associações, empresários e a presidente da Diputación de Salamanca (Espanha), Isabel Jiménez Garcia.

Entre outros, a referida comissão será composta por Ricardo Magalhães (chefe do Projecto de Estrutura de Missão do Douro), António Edmundo (presidente da Câmara de Figueira de Castelo Rodrigo), Emílio Mesquita (autarca de Foz Côa), José Santos (autarca de Freixo de Espada à Cinta), Fernando Maia Pinto (director



Barca de Alva recebeu convenção

do Museu do Douro) e José Bautista (presidente da Asociación Camino de Hierro - Espanha).

Os participantes no encontro re-

alizado em Barca de Alva também decidiram que será preparada uma candidatura ao Programa Operacional da Região Norte "com vista ao financiamento da revitalização do percurso [Linha Douro] entre Pocinho e Barca de Alva", encerrado em 1987.

A comissão irá pedir reuniões a empresários da região, Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Refer e CP.

Está também prevista a realização de reuniões com o Governo Regional de Castella e Leon (Espanha) e com os movimentos espanhóis que defendem a abertura da linha entre Barca de Alva e La Fuente de San Estéban (Espanha).

O anúncio da preparação de uma candidatura ao próximo QREN foi feito após o presidente da Comissão

de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Norte ter afirmado que existem verbas no próximo Quadro de Referência Estratégica Regional (QREN) para a revitalização da referida linha.

"Há financiamento no Programa Operacional (PO) Regional [do Norte] para candidaturas como a revitalização da linha de caminho-de-ferro Pocinho-Barca de Alva", garantiu Carlos Laje à agência Lusa.

O ex-ministro da Economia, Augusto Mateus defendeu, na sua intervenção, que a verificar-se a revitalização do troço Pocinho e Barca de Alva - encerrado desde 1987 - haverá "possibilidade de fazer do Douro um grande projecto de criação de emprego e desenvolvimento económico".

PÚBLICO/Lusa